

A Cidade da Natureza Perfeita

Era uma vez um planeta com uma só cidade, que tinha uma natureza horrível de poluída, onde viviam aliens muito mal-humorados. Contudo, havia um diferente dos outros, em que ainda existiam traços de alegria, seu nome era Picous.

Ele queria um mundo com natureza pura e vários tipos de árvores, flores, arbustos, frutos diversos, cheiros e cores. Todos o achavam doido por isso.

Em uma noite, escondido, Picous pegou uma velha nave do seu porão e fugiu à procura de um planeta que tivesse, no mínimo, uma cidade de natureza pura.

Ele viajou por meses até chegar à Via Láctea, em que encontrou muitos planetas (Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno, Urano e Netuno) e, como o único em que encontrou cores e natureza foi a Terra, resolveu ficar por lá e observar.

Ele achou a Terra incrível, porque apesar de ter poluição também, era muito melhor que o planeta dele. Picous pousou em Porto Alegre e ali conheceu uma menina chamada Marcela, que também estava incomodada com a poluição.

Confuso, Picous falou para ela:

- Ué! Porque você está tão incomodada, esta cidade tem uma arborização incrível!

Bem, pelo menos era o que ele achava. Mas mesmo assim, ajudou a nova amiga. Eles se juntaram aos vizinhos de Marcela e começaram a coletar o lixo das ruas, rios e a fazerem campanhas de conscientização. Em alguns meses, a cidade estava limpa e a poluição dos rios já estava mais controlada. Então Picous decidiu voltar ao seu planeta, se despediu e foi em sua nave, que agora estava estacionada na garagem da casa da Marcela.

Ele viajou bastante, e quando chegou em seu planeta fez o mesmo que havia feito com Marcela na Terra. Coletou o lixo, plantou árvores, e conscientizou os outros habitantes. Em alguns meses, o planeta que era sujo e devastado, estava cheio de natureza e alegria.